

# Evasão escolar de adolescentes e jovens Cenário recente no Brasil

---

Um estudo a partir da PNAD Contínua

Maio 2022

# Visão geral

## ➤ Objetivos:

- Apresentar evidências que fomentem a reflexão acerca da questão da evasão escolar;
- Analisar a questão da evasão associada ao contexto domiciliar e sua relação com a mobilidade social.

## ➤ Fontes de dados:

- **IBGE:** PNAD Contínua.

# Contexto

- Dentre os aspectos que se desenham de forma diferente entre os domicílios com menores e maiores rendas, está a formação de capital humano das crianças e adolescentes. Como a educação, um dos componentes dessa formação de capital humano, é fortemente relacionada à renda futura, olhar para essa influência do contexto familiar é crucial.
- Ao longo do ciclo escolar, a progressão educacional nesses lares de diferentes níveis socioeconômicos vai se diferenciando cada vez mais – o que, inclusive, já foi observado em alguns dos números previamente apresentados pelo Imds. Esse problema vai se acumulando e, muitas vezes, acarreta em abandono e evasão. Tais problemas têm implicações para os indivíduos ao longo da vida, inclusive sobre suas possibilidades de mobilidade social. Nesse cenário, é importante discutir o problema e trazer abordagens novas que ajudem a antecipá-lo. Esse é um primeiro passo para pensar em soluções.
- Portanto, para analisar a situação dos jovens fora da escola, as estatísticas desse estudo são apresentadas de acordo com variáveis associadas à renda domiciliar, características pessoais e ao nível de escolaridade do responsável pelo domicílio. O intuito é compreender as relações desses aspectos com a situação e a trajetória educacional das crianças, adolescentes e jovens e, se possível, identificar quais fatores têm papel mais relevante.

# Roteiro

- Nesta publicação, será apresentada a evasão para **recortes socioeconômicos de escolaridade do responsável pelo domicílio e renda domiciliar per capita**, com o intuito de entender se a evasão escolar ocorre de forma similar entre os diferentes grupos. Ambos os recortes desconsideram aqueles adolescentes e jovens que são responsáveis pelo domicílio, para que seja possível pensarmos a relação intergeracional entre o **contexto familiar/domiciliar** e as estatísticas de interesse desse estudo;
- Os indicadores irão destacar a situação educacional de adolescentes e jovens no Brasil: mostrarão a distribuição dos que não concluíram a educação básica, mas ainda estava buscando a formação, frente ao nosso **grupo de interesse**, daqueles que **não concluíram a educação básica** (i.e., **não completaram o ensino médio**) e que **estavam fora da escola (evadiram)**;
- Conhecendo o comportamento desses grupos, olharemos para o **motivo declarado** por esses adolescentes e jovens **para ter saído da escola**. Nessa etapa, além dos recortes para análise de acordo com o contexto familiar/domiciliar, o recorte de sexo e de área de residência também apresenta pontos de destaque. Por exemplo, para mulheres, a relevância da realização de atividades de cuidado é praticamente 10 vezes maior do que para homens;
- O próximo aspecto da análise é: existem grupos de adolescentes e jovens evadidos que se comportam diferente de acordo com os recortes socioeconômicos e que apresentam justificativas diversas para o abandono e evasão, mas qual foi o **nível de escolaridade alcançado** por eles? Essa informação é importante, pois a **inserção dessa população no mercado de trabalho** está bastante relacionada com esses resultados;
- Então, olharemos para a **posição na ocupação** de adolescentes e jovens no Brasil identificando as diferenças entre os grupos populacionais por recortes socioeconômicos de interesse, como escolaridade do responsável pelo domicílio e grupos de renda, para pensar a mobilidade intergeracional, e por sexo e cor ou raça.

# Sumário executivo

## PERCENTUAL DE ADOLESCENTES E JOVENS FORA DA ESCOLA

- Em 2020, 6% dos adolescentes e jovens de 15 a 17 anos (cerca de 0,6 milhão de pessoas), ainda em idade escolar<sup>1</sup>, não frequentavam a escola e não haviam concluído a educação básica. Para este estudo, aqueles que estavam nessa situação (**fora da escola sem ter concluído a educação básica**) serão considerados como **evadidos**;
- Entre as demais faixas etárias, esse resultado é mais elevado: 16% dos jovens de 18 a 19 anos e 21% dos jovens de 20 a 21 anos não frequentavam a escola e não concluíram a educação básica;
- Adolescentes e jovens que vivem com responsáveis com menores níveis de escolaridade se mostram evadidos em maior proporção em 2020. O percentual de 15 a 17 anos que não estava na escola, dado que não havia concluído a educação básica, era mais do que o dobro entre aqueles que viviam com responsáveis pelo domicílio com nível de escolaridade médio incompleto ou menos (8%) em relação aos que viviam com responsáveis com médio completo ou mais (3%). Nas demais faixas, a diferença percentual é maior entre esses dois grupos, sendo de 17 pontos percentuais (p.p.) para a faixa de 18 a 19 anos e 12 p.p. entre jovens de 20 a 21 anos;
- A análise a partir de grupos de renda mostra que adolescentes e jovens que vivem em domicílios com renda domiciliar per capita entre as 40% menores do Brasil estão em maior proporção fora da escola sem ter concluído o ensino médio do que aqueles que vivem em domicílios entre as 40% maiores rendas. O comportamento é similar ao observado para os recortes de escolaridade do responsável.

<sup>1</sup> “educação básica obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezessete) anos de idade”, Lei nº 12.796, de 2013.

# Sumário executivo

## PRINCIPAL MOTIVO DECLARADO PARA TER SAÍDO DA ESCOLA

- Quando questionados sobre o motivo para terem saído da escola, em 2019, as principais justificativas, independente dos recortes populacionais, foram falta de interesse, necessidade de trabalhar e gravidez;
- Destaca-se que os motivos para ter saído da escola em que as mulheres são predominantes estão relacionados com a realização de atividades cuidado, seja gravidez, cuidado de crianças, adolescentes, idosos ou pessoas com deficiência, ou cuidados com a casa.

## NÍVEL DE ESCOLARIDADE EM QUE PARARAM DE ESTUDAR

- 50% dos adolescentes e jovens que vivem com pais menos escolarizados, com médio incompleto ou menos, pararam de estudar com o ensino fundamental incompleto. Essa proporção entre aqueles que vivem com responsáveis com médio completo ou mais é de 35%;
- A maior parte dos jovens que vivem com responsáveis mais escolarizados parou de estudar com o ensino médio incompleto, representando 40% deles frente a 28% do grupo com responsáveis menos escolarizados;
- Os recortes de renda apresentam cenário similar: entre as 40% menores rendas domiciliares per capita, 52% evadem com fundamental incompleto e 27% com médio incompleto. Entre as 40% maiores rendas, esses percentuais são de 33% e 39%.

# Sumário executivo

## POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO DOS QUE EVADIRAM

- No que diz respeito à posição na ocupação de jovens de 15 a 19 anos que não frequentam a escola e não concluíram a educação básica, em 2019, 47% estavam fora da força de trabalho – ou seja, não trabalhavam e não procuravam emprego;
- 64% das mulheres de 15 a 19 anos que não frequentavam a escola e não concluíram a educação básica estavam fora da força de trabalho. Esse percentual era de 34% para os homens. Esses resultados conversam com aqueles verificados anteriormente sobre o motivo de ter saído da escola: enquanto a necessidade de trabalhar era motivo predominantemente de homens, a realização de atividades de cuidado e gravidez eram principalmente de mulheres
- Por fim, olhando para o recorte de cor ou raça, é maior o percentual de negros fora da força de trabalho – 48% – quando comparados com brancos – 41%.

# Introdução à problemática

Situação educacional de adolescentes e jovens no Brasil –  
evasão escolar no Brasil:

Entre os que não concluíram a educação básica, uma parcela ainda estava buscando a conclusão. Porém, existe um percentual daqueles que não concluíram a educação básica que estava fora da escola. Esse grupo constitui o ponto de foco desse estudo.

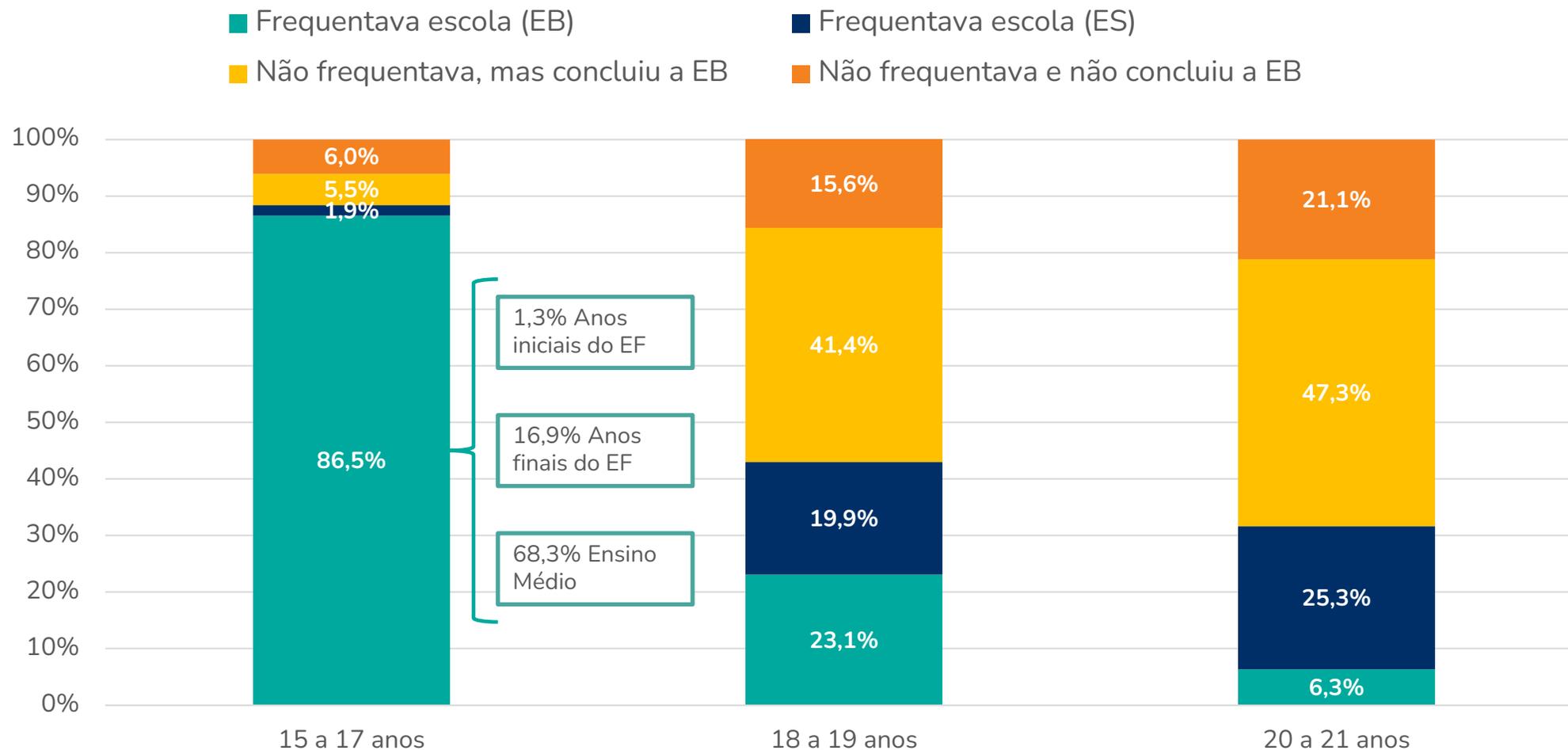
# População do estudo (2020)

	Frequenta escola – EB* (44,1% dos jovens)	Frequenta escola – ES** (14,1% dos jovens)	Não frequenta escola, mas concluiu a EB (28,4% dos jovens)	Não frequenta escola e não concluiu a EB (13,3% dos jovens)	Total (100% dos jovens)
<b>15 a 17 anos</b>	8.032.134	176.581	515.126	560.126	9.283.967
<b>18 a 19 anos</b>	1.481.736	1.276.970	2.656.637	999.395	6.414.738
<b>20 a 21 anos</b>	433.212	1.729.226	3.231.942	1.445.194	6.839.575

	Não responsável (95% dos jovens)	Responsável (5% dos jovens)	Total (100% dos jovens)
<b>15 a 17 anos</b>	9.195.812	88.155	9.283.967
<b>18 a 19 anos</b>	6.136.872	277.866	6.414.738
<b>20 a 21 anos</b>	6.134.231	705.344	6.839.575

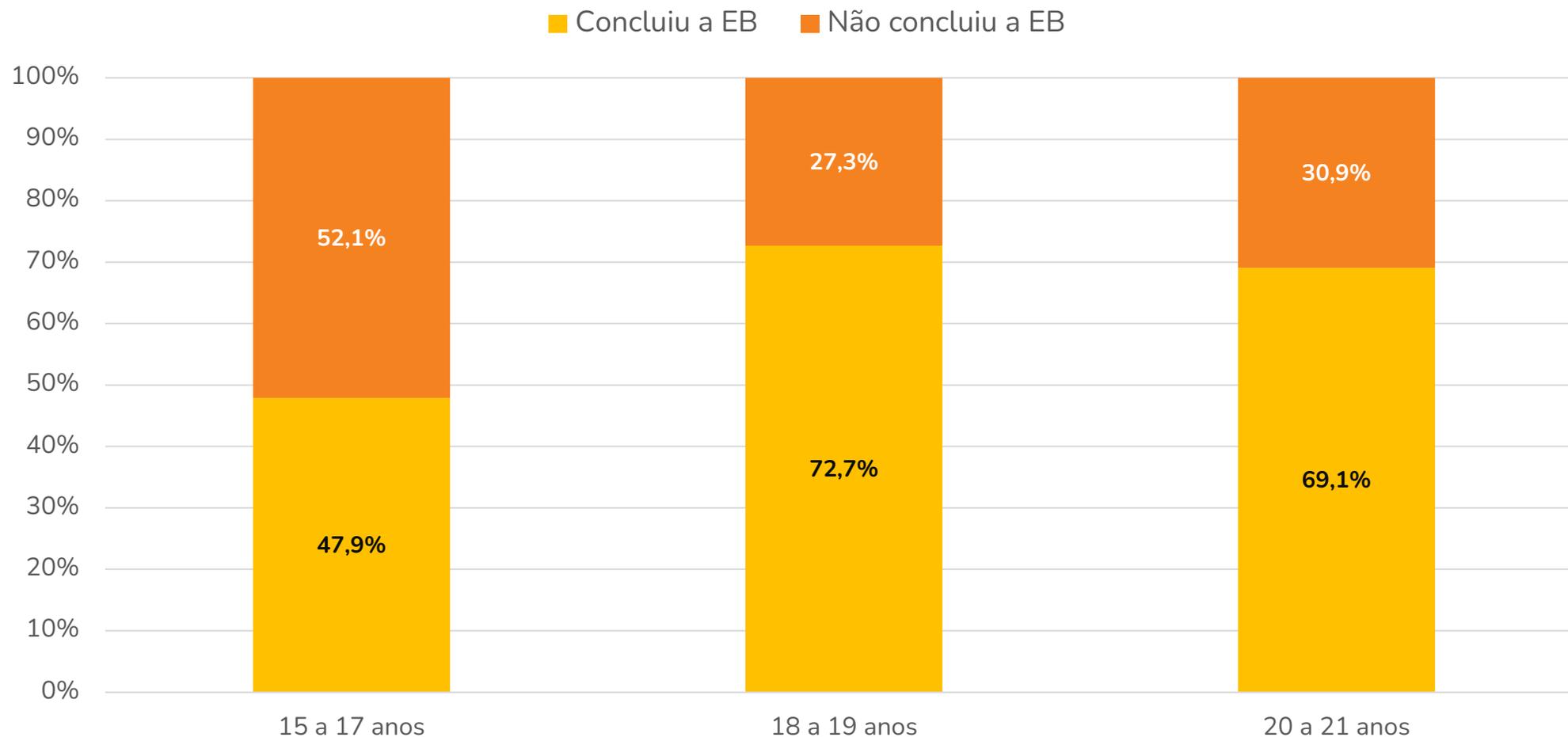
\*Educação básica (EB): fase obrigatória e gratuita dos 4 aos 17 anos de idade, engloba a educação infantil, o ensino fundamental e o ensino médio.

\*\*Ensino superior (ES).



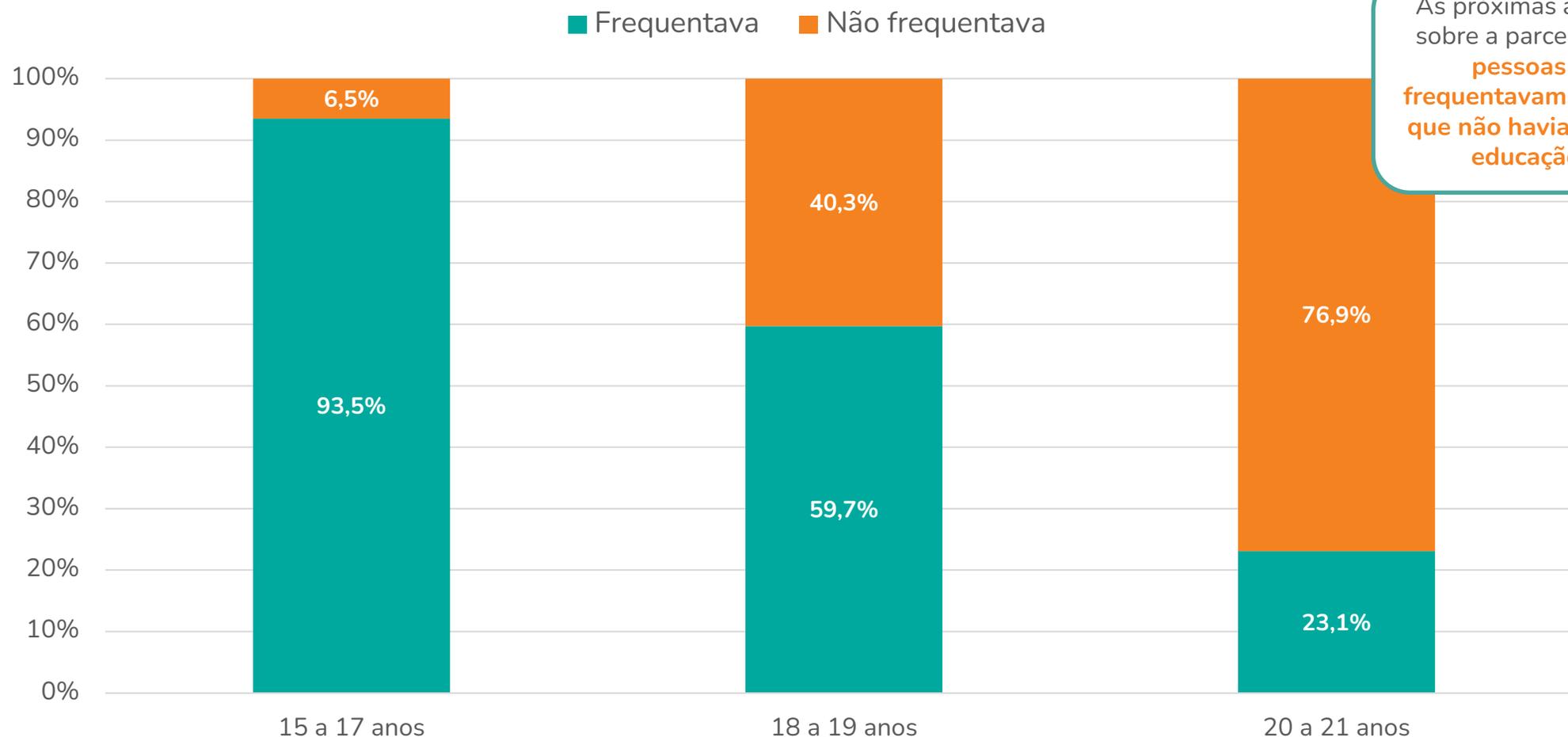
\*População: todas as pessoas da faixa etária.

\*\*As informações são relativas à data de referência da pesquisa. Fonte: microdados da PNADC Anual, Visita 5 (2020) – IBGE.



\*População: pessoas que estão fora da escola, por faixa etária.

\*\*As informações são relativas à data de referência da pesquisa. Fonte: microdados da PNADC Anual, Visita 5 (2020) – IBGE.



As próximas análises serão sobre a parcela em **laranja**: **pessoas que não frequentavam a escola dado que não haviam concluído a educação básica.**

\*População: pessoas que não concluíram a educação básica, por faixa etária.

\*\*As informações são relativas à data de referência da pesquisa. Fonte: microdados da PNADC Anual, Visita 5 (2020) – IBGE.

# A evasão ocorre de formas similares entre grupos populacionais diferentes?

Comparando grupos por critérios de renda e escolaridade do responsável

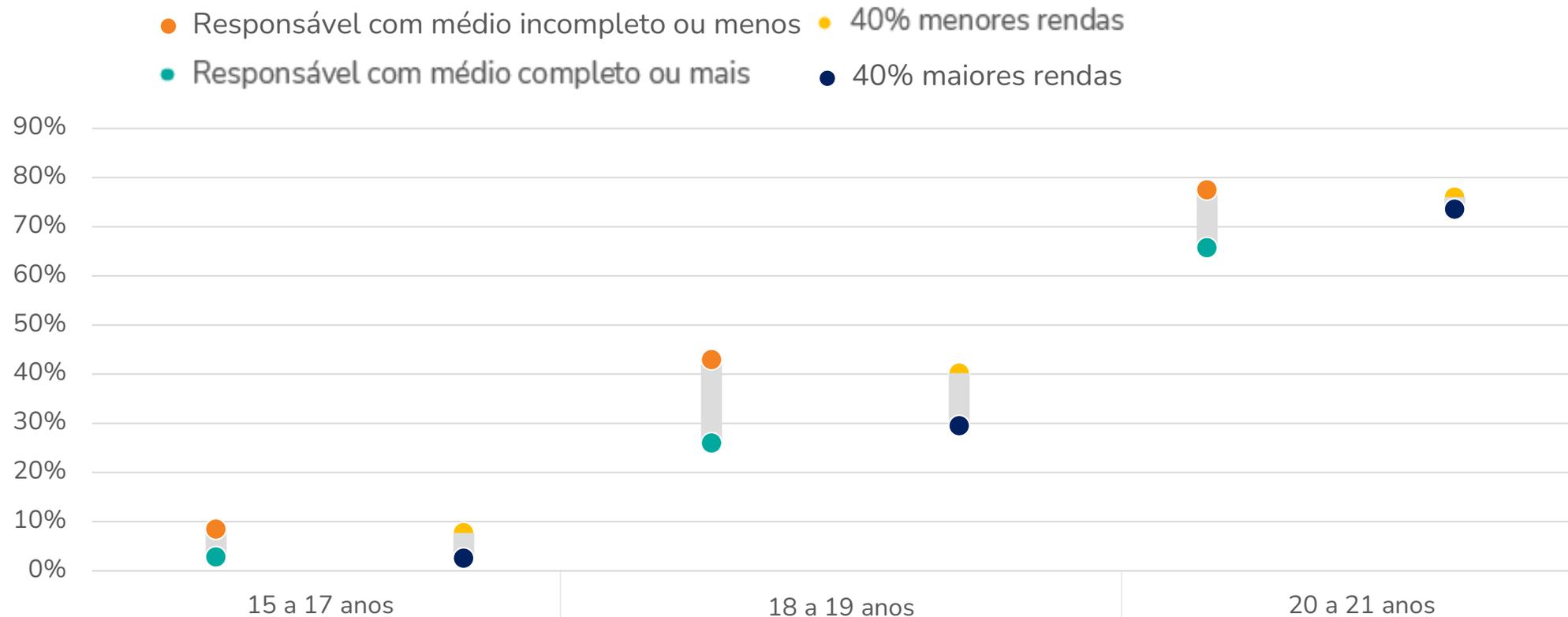
# População do estudo (2020)

Adolescentes e jovens que não concluíram a educação básica, exceto responsáveis pelo domicílio

Para recortes socioeconômicos de escolaridade do responsável pelo domicílio e renda, serão desconsiderados aqueles responsáveis pelo domicílio.

	Escolaridade do responsável		Distribuição de renda	
	Médio incompleto ou menos	Médio completo ou mais	40% menores rendas	40% maiores rendas
<b>15 a 17 anos</b>	4.994.898	3.517.641	4.921.691	1.900.956
<b>18 a 19 anos</b>	1.728.353	611.426	1.467.703	377.280
<b>20 a 21 anos</b>	1.275.048	334.708	1.018.129	248.893

## Percentual de adolescentes e jovens que não frequentavam a escola (2020)



\*População: pessoas que não concluíram a educação básica, exceto responsáveis pelo domicílio, por faixa etária e escolaridade do responsável ou grupo da distribuição da renda domiciliar per capita.

\*\*As informações são relativas à data de referência da pesquisa. Fonte: microdados da PNADC Anual, Visita 5 (2020) – IBGE.

# Motivo de estar fora da escola

Principal motivo declarado por adolescentes e jovens para ter saído da escola segundo características socioeconômicas

# População do estudo (2019)

Adolescentes e jovens que não frequentavam escola e não concluíram a educação básica

	Sexo		Área de residência	
	Homem	Mulher	Rural	Urbana
<b>15 a 19 anos</b>	1.111.835	810.842	468.349	1.454.328

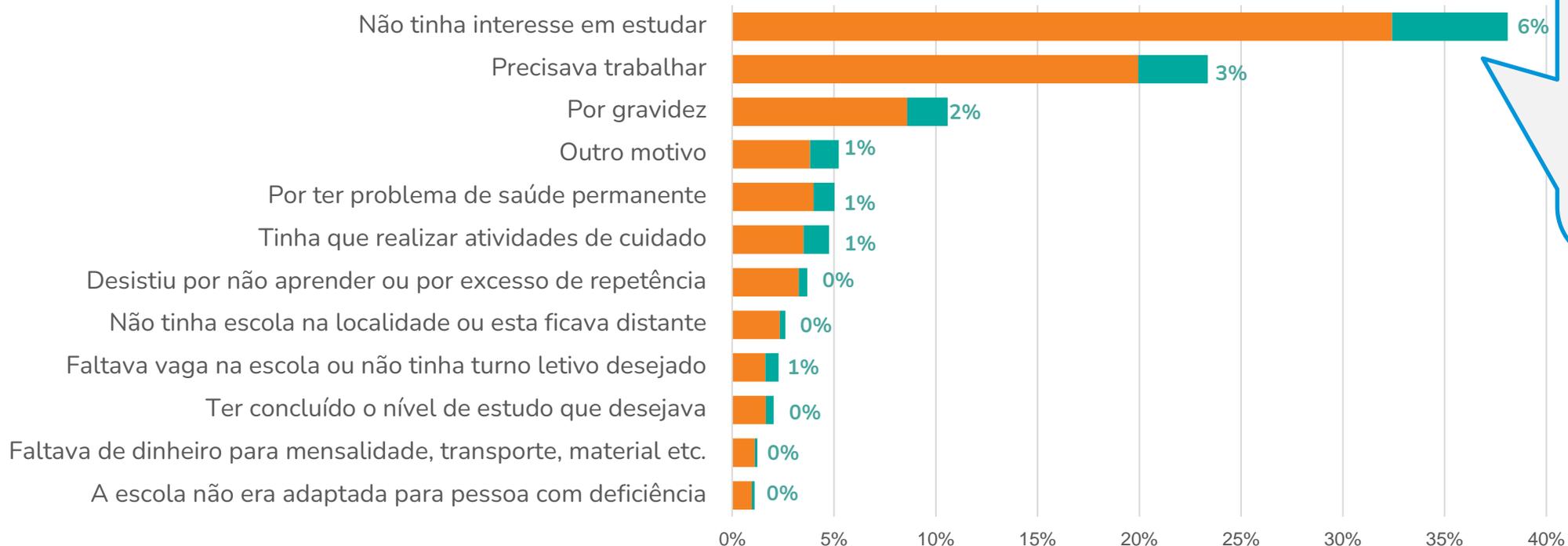
Adolescentes e jovens que não frequentavam escola e não concluíram a educação básica, exceto responsáveis pelo domicílio

Para recortes socioeconômicos de escolaridade do responsável pelo domicílio e renda, serão desconsiderados aqueles responsáveis pelo domicílio.

	Escolaridade do responsável		Distribuição de renda	
	Médio incompleto ou menos	Médio completo ou mais	40% menores rendas	40% maiores rendas
<b>15 a 19 anos</b>	1.472.880	296.675	1.286.113	194.795

## Principal motivo declarado por adolescentes e jovens de 15 a 19 anos para ter saído da escola segundo a escolaridade do responsável (2019)

■ Responsável com médio incompleto ou menos      ■ Responsável com médio completo ou mais



Distribuição conjunta do principal motivo para ter saído da escola. Por exemplo, **38%** declarou que **não tinha interesse em estudar** - **6%** vivia com responsáveis mais escolarizados e **32%** vivia com responsáveis menos escolarizados.

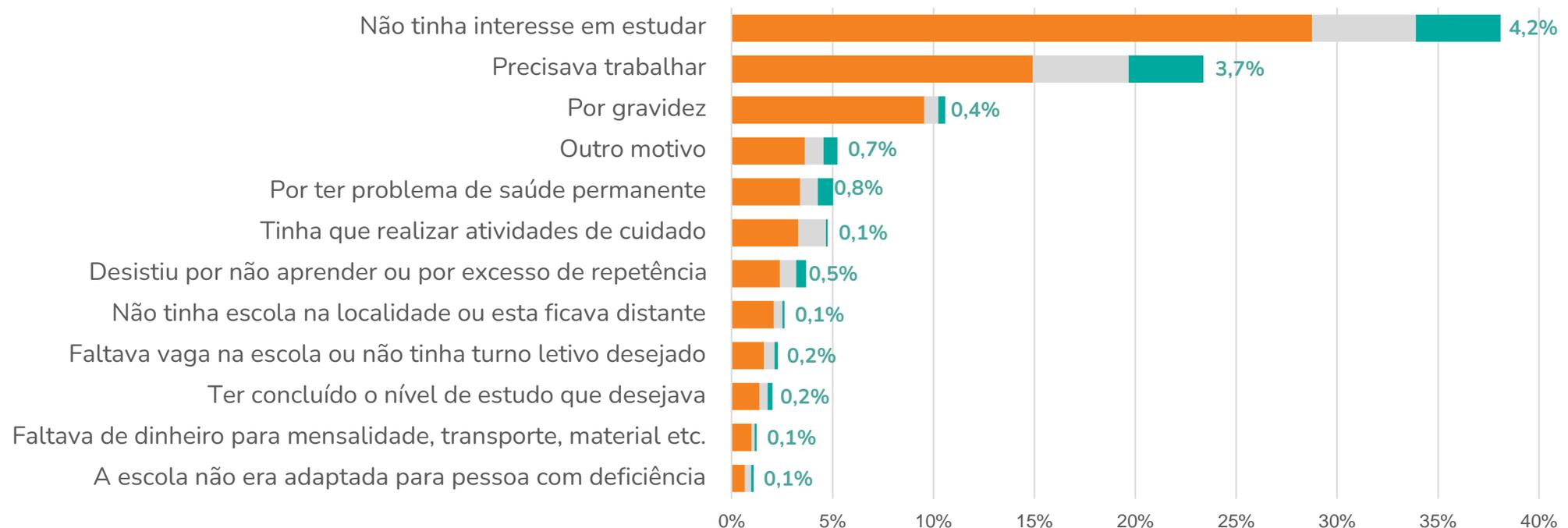
\*População: pessoas de 15 a 19 anos que não frequentavam escola e não concluíram a educação básica, exceto responsáveis pelo domicílio, por nível de escolaridade do responsável.

\*\*As informações são relativas à data de referência da pesquisa. Fonte: microdados da PNADC Anual, Trimestre 2 (2019) – IBGE.

\*\*\*São consideradas “atividades de cuidado”: tinha que realizar afazeres domésticos ou cuidar de criança, adolescente, idoso ou pessoa com deficiência.

## Principal motivo declarado por adolescentes e jovens de 15 a 19 anos para ter saído da escola segundo a distribuição de renda (2019)

■ 40% menores rendas    ■ 20% rendas intermediárias    ■ 40% maiores rendas

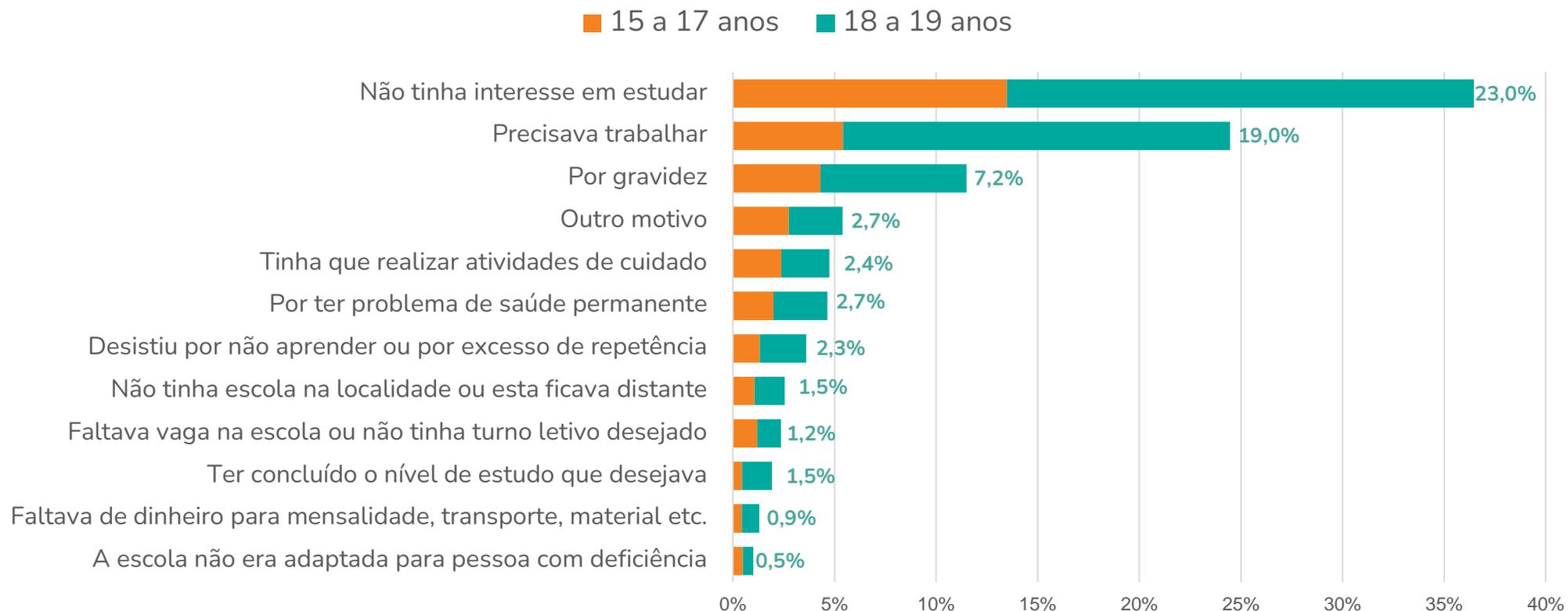


\*População: pessoas de 15 a 19 anos que não frequentavam escola e não concluíram a educação básica, exceto responsáveis pelo domicílio, por grupos da distribuição da renda domiciliar per capita.

\*\*As informações são relativas à data de referência da pesquisa. Fonte: microdados da PNADC Anual, Trimestre 2 (2019) – IBGE.

\*\*\*São consideradas “atividades de cuidado”: tinha que realizar afazeres domésticos ou cuidar de criança, adolescente, idoso ou pessoa com deficiência.

## Principal motivo declarado por adolescentes e jovens de 15 a 19 anos para ter saído da escola, por faixa etária (2019)

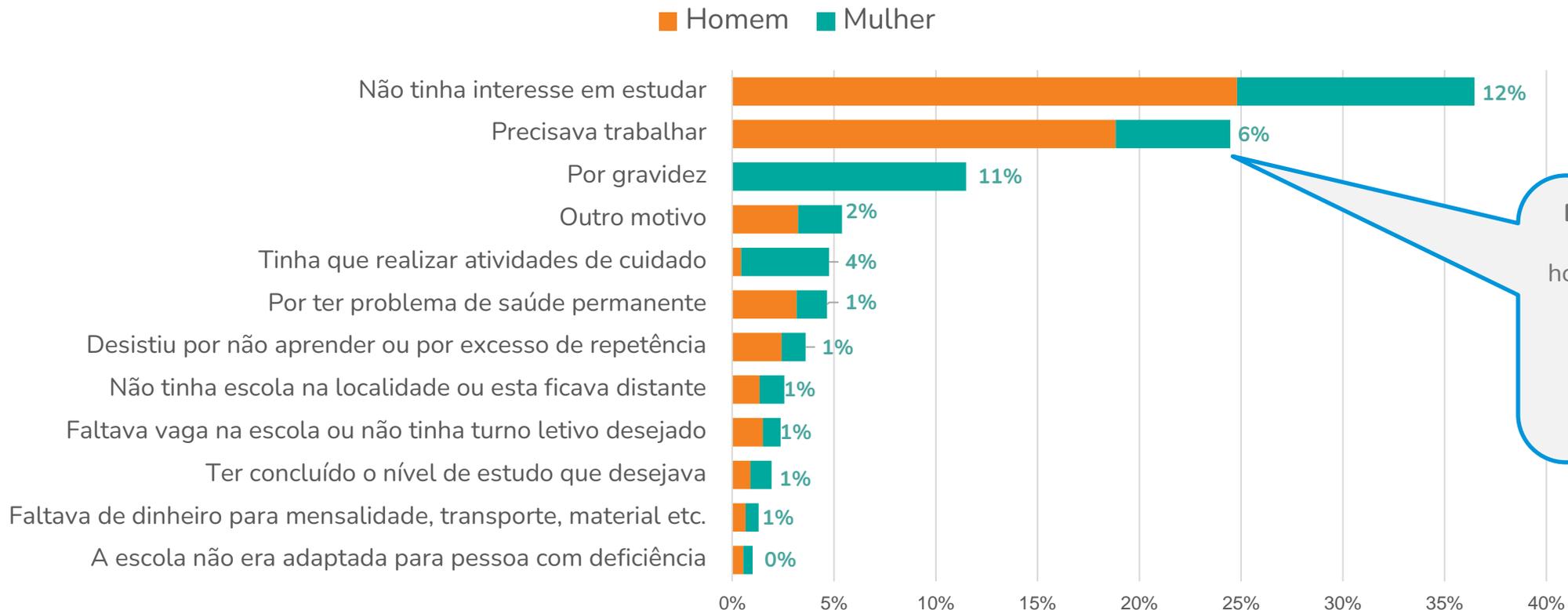


\*População: pessoas de 15 a 19 anos que não frequentavam escola e não concluíram a educação básica, exceto responsáveis pelo domicílio, por faixa etária.

\*\*As informações são relativas à data de referência da pesquisa. Fonte: microdados da PNADC Anual, Trimestre 2 (2019) – IBGE.

\*\*\*São consideradas “atividades de cuidado”: tinha que realizar afazeres domésticos ou cuidar de criança, adolescente, idoso ou pessoa com deficiência.

## Principal motivo declarado por adolescentes e jovens de 15 a 19 anos para ter saído da escola, por sexo (2019)



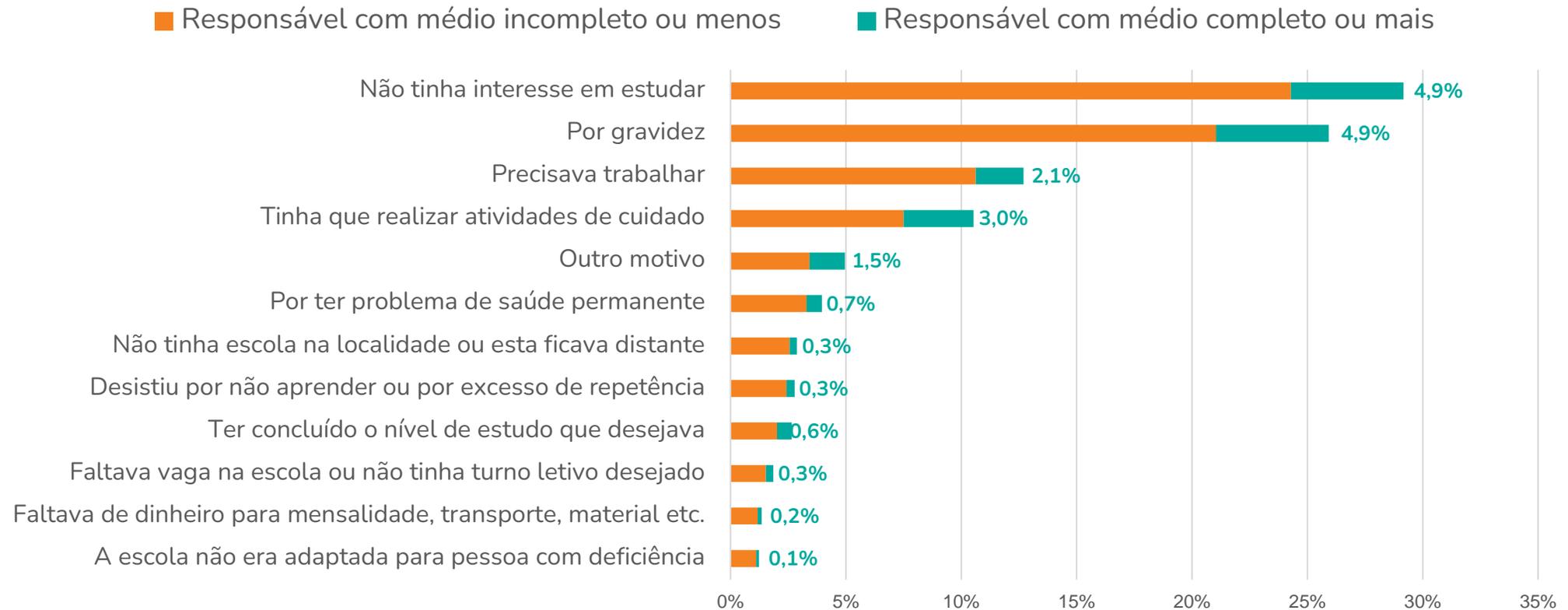
**Distribuição conjunta** dos motivos declarados por homens e mulheres para não estarem na escola. **24% declararam que precisavam trabalhar – 19% eram homens e 6% eram mulheres.**

\*População: pessoas de 15 a 19 anos que não frequentavam escola e não concluíram a educação básica, por sexo.

\*\*As informações são relativas à data de referência da pesquisa. Fonte: microdados da PNADC Anual, Trimestre 2 (2019) – IBGE.

\*\*\*São consideradas “atividades de cuidado”: tinha que realizar afazeres domésticos ou cuidar de criança, adolescente, idoso ou pessoa com deficiência.

## Principal motivo declarado por adolescentes e jovens **mulheres** de 15 a 19 anos para ter saído da escola segundo a escolaridade do responsável (2019)



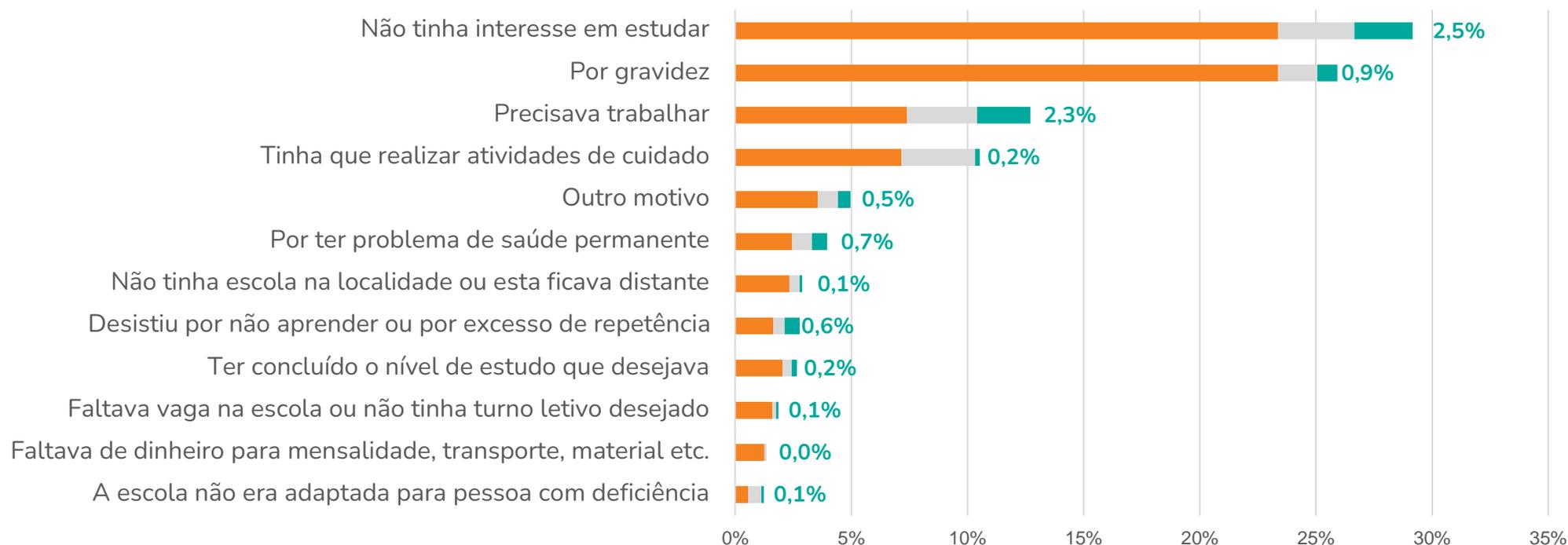
\*População: mulheres de 15 a 19 anos que não frequentavam escola e não concluíram a educação básica, exceto responsáveis pelo domicílio, por nível de escolaridade do responsável.

\*\*As informações são relativas à data de referência da pesquisa. Fonte: microdados da PNADC Anual, Trimestre 2 (2019) – IBGE.

\*\*\*São consideradas “atividades de cuidado”: tinha que realizar afazeres domésticos ou cuidar de criança, adolescente, idoso ou pessoa com deficiência.

Principal motivo declarado por adolescentes e jovens **mulheres** de 15 a 19 anos para ter saído da escola segundo a distribuição de renda (2019)

■ 40% menores rendas    
 ■ 20% rendas intermediárias    
 ■ 40% maiores rendas

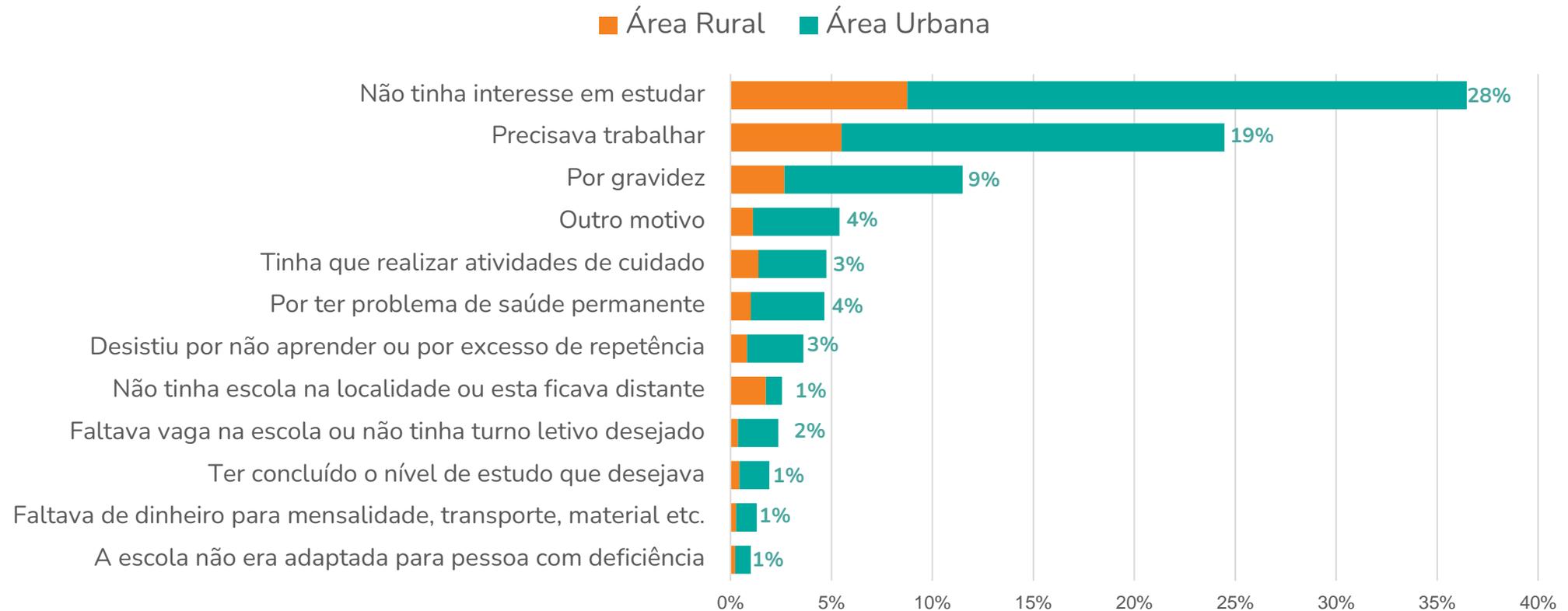


\*População: mulheres de 15 a 19 anos que não frequentavam escola e não concluíram a educação básica, exceto responsáveis pelo domicílio, por grupos da distribuição da renda domiciliar per capita.

\*\*As informações são relativas à data de referência da pesquisa. Fonte: microdados da PNADC Anual, Trimestre 2 (2019) – IBGE.

\*\*\*São consideradas “atividades de cuidado”: tinha que realizar afazeres domésticos ou cuidar de criança, adolescente, idoso ou pessoa com deficiência.

## Principal motivo declarado por adolescentes e jovens de 15 a 19 anos para ter saído da escola, por área de residência (2019)



\*População: pessoas de 15 a 19 anos que não frequentavam escola e não concluíram a educação básica, por área de residência.

\*\*As informações são relativas à data de referência da pesquisa. Fonte: microdados da PNADC Anual, Trimestre 2 (2019) – IBGE.

\*\*\*São consideradas “atividades de cuidado”: tinha que realizar afazeres domésticos ou cuidar de criança, adolescente, idoso ou pessoa com deficiência.

# Qual o nível de escolaridade alcançado por aqueles que pararam de estudar?

Comparando diferentes grupos por critérios de renda e escolaridade do responsável

# População do estudo (2020)

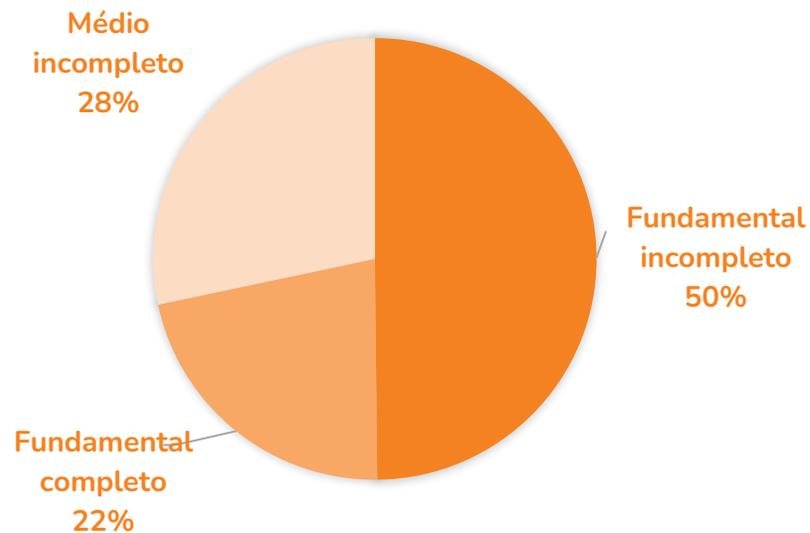
Adolescentes e jovens que **não frequentavam escola e não concluíram a educação básica**, exceto responsáveis pelo domicílio

Para recortes socioeconômicos de escolaridade do responsável pelo domicílio e renda, serão desconsiderados aqueles responsáveis pelo domicílio.

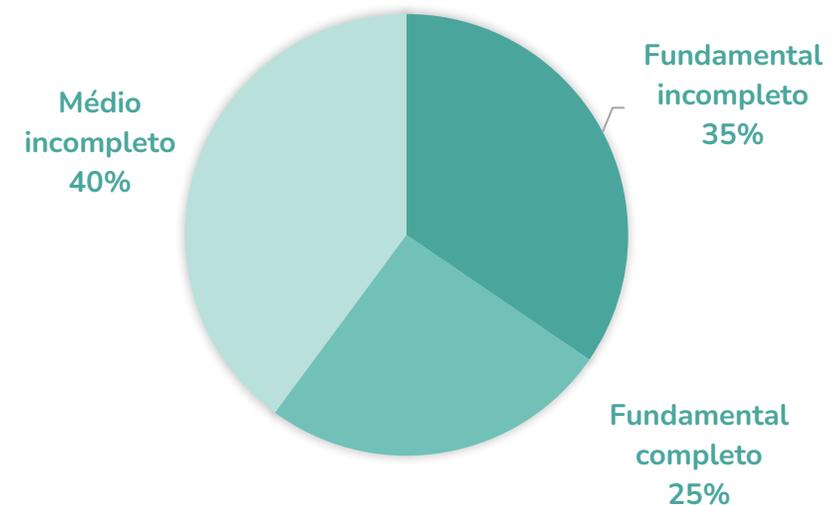
15 a 19 anos	Escolaridade do responsável		Distribuição de renda	
	Médio incompleto ou menos	Médio completo ou mais	40% menores rendas	40% maiores rendas
	1.164.099	257.149	969.689	159.108

## Nível de escolaridade alcançado pelos jovens de 15 a 19 anos segundo o nível de escolaridade do responsável (2020)

Responsável com médio incompleto ou menos



Responsável com médio completo ou mais

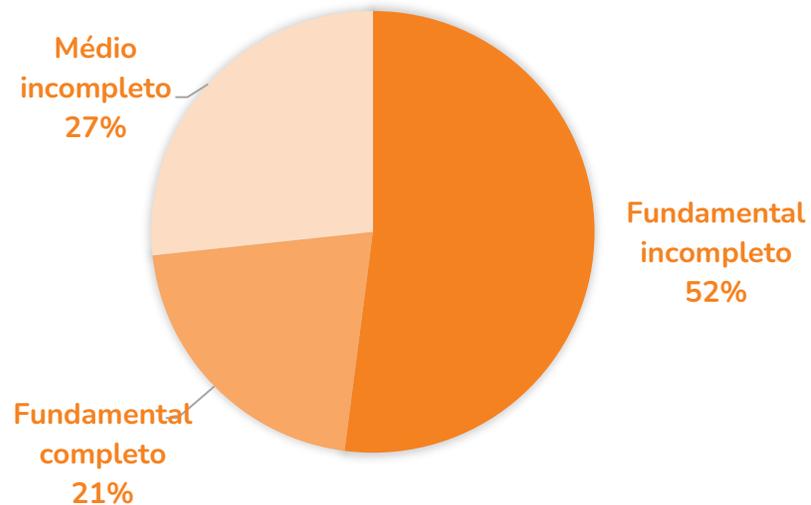


\*População: pessoas de 15 a 19 anos que não frequentavam escola e não concluíram a educação básica, exceto responsáveis pelo domicílio, por escolaridade do responsável pelo domicílio.

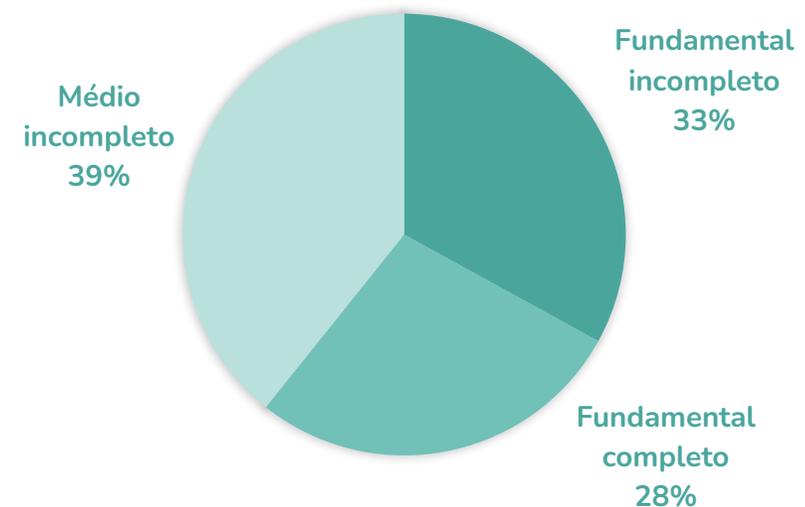
\*\*As informações são relativas à data de referência da pesquisa. Fonte: microdados da PNADC Anual, Visita 5 (2020) – IBGE.

## Nível de escolaridade alcançado pelos jovens de 15 a 19 anos segundo a distribuição de renda (2020)

40% menores rendas domiciliares per capita



40% maiores rendas domiciliares per capita



\*População: pessoas de 15 a 19 anos que não frequentavam escola e não concluíram a educação básica, exceto responsáveis pelo domicílio, por grupo da distribuição da renda domiciliar per capita.

\*\*As informações são relativas à data de referência da pesquisa. Fonte: microdados da PNADC Anual, Visita 5 (2020) – IBGE.

Qual é a posição na  
ocupação dos  
adolescentes e jovens  
que evadiram?

# População do estudo (2019)

## Adolescentes e jovens que não frequentavam escola e não concluíram a educação básica

	Sexo		Cor ou raça	
	Homem	Mulher	Branca	Negra
<b>15 a 19 anos</b>	1.111.835	810.842	494.652	1.409.621

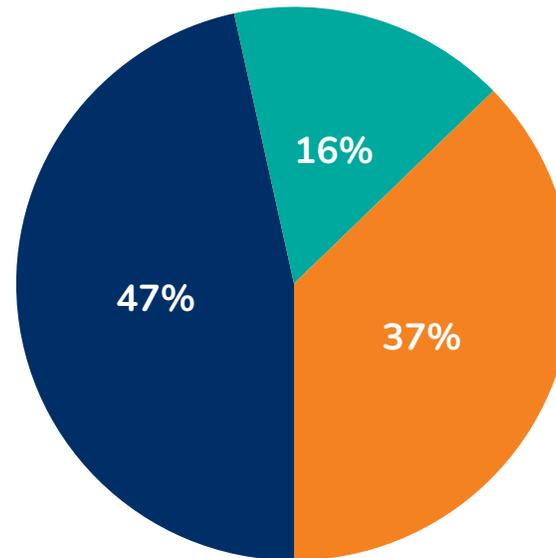
## Adolescentes e jovens que não frequentavam escola e não concluíram a educação básica, exceto responsáveis pelo domicílio

Para recortes socioeconômicos de escolaridade do responsável pelo domicílio e renda, serão desconsiderados aqueles responsáveis pelo domicílio.

	Escolaridade do responsável		Distribuição de renda	
	Médio incompleto ou menos	Médio completo ou mais	40% menores rendas	40% maiores rendas
<b>15 a 19 anos</b>	1.472.880	296.675	1.286.113	194.795

## Posição na ocupação de adolescentes e jovens de 15 a 19 anos (2019)

■ Fora da força de trabalho ■ Desocupado ■ Ocupado

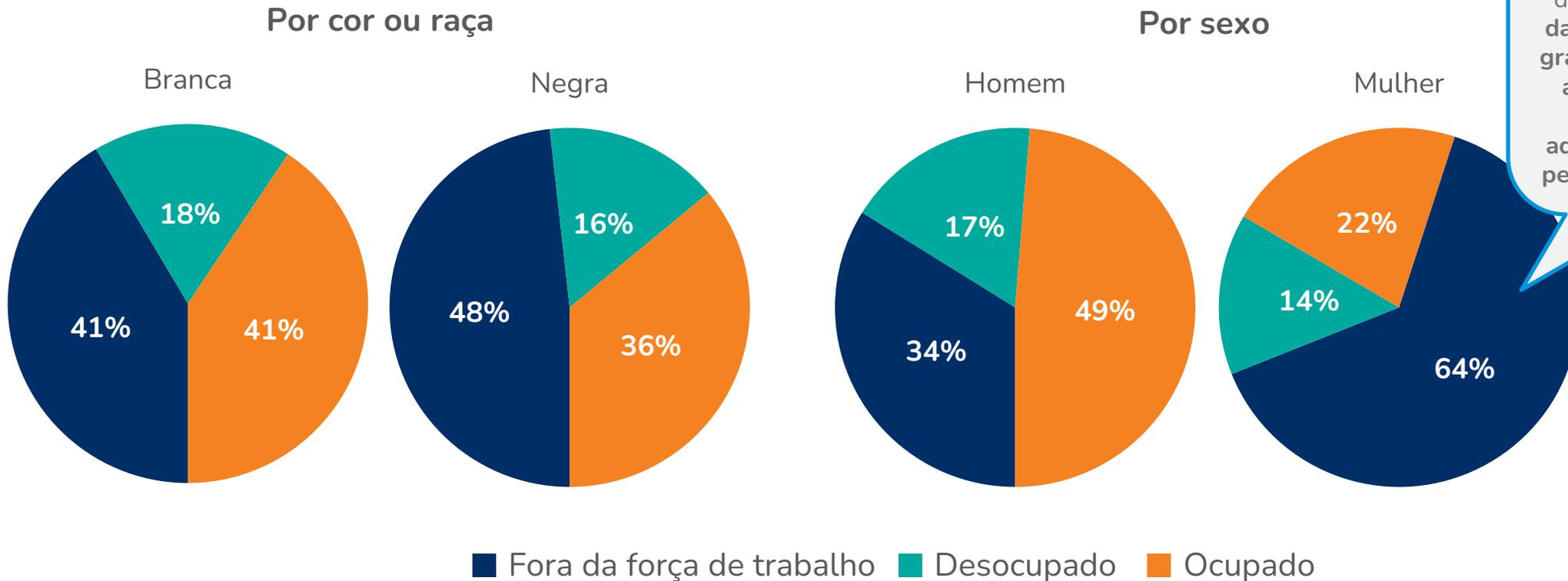


**99%** dos adolescentes e jovens que estão fora da escola e não concluíram a educação básica também **não frequentam curso de qualificação profissional.**

\*População: pessoas de 15 a 19 anos que não frequentavam escola e não concluíram a educação básica.

\*\*As informações são relativas à data de referência da pesquisa. Fonte: microdados da PNADC Anual, Trimestre 2 (2019) – IBGE.

## Posição na ocupação de adolescentes e jovens de 15 a 19 anos (2019)



28% das mulheres que evadiram estão fora da força de trabalho, mas declararam que saíram da escola por motivo de gravidez ou para realizar afazeres domésticos, cuidar de crianças, adolescentes, idosos ou pessoas com deficiência.

\*População: pessoas de 15 a 19 anos que não frequentavam escola e não concluíram a educação básica, por sexo e cor ou raça.

\*\*As informações são relativas à data de referência da pesquisa. Fonte: microdados da PNADC Anual, Trimestre 2 (2019) – IBGE.



**imds**

instituto mobilidade e  
desenvolvimento social

Evasão escolar de adolescentes e jovens: cenário recente no Brasil

Abril 2022

Imds e Oppen Social  
Rio de Janeiro

[www.imdsbrasil.org](http://www.imdsbrasil.org)  
[contato@imdsbrasil.org](mailto:contato@imdsbrasil.org)